

OFICINA PARA PRODUÇÃO DE ARTEFATOS EM MADEIRA

MATEUS FISS TIMM¹; PEDRO HENRIQUE DE MORAES KOLTON²; ARTHUR GARCIA LUCAS²; CÍNTIA BOLDT²; ÉRIKA DA SILVA FERREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – mateustiss@gmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – phkolton1@gmail.com; arthur_gl13@hotmail.com;
cboldt397@gmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas – erika.ferreira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Com relação ao uso da madeira em seus diferentes setores de produção, deve-se ressaltar a inevitável geração de resíduos durante o processo de transformação desse material em um produto final e que dependendo do processo empregado pode ser gerado uma grande variedade de dimensões e tipo de resíduos.

A dificuldade relacionada ao descarte destes resíduos em ambientes inadequados em função de sua degradação e possibilidade de poluição do meio através da queima ou encaminhamento a um aterro sanitário acarreta no direcionamento de novas alternativas tecnológicas para o aproveitamento deste material/resíduo por meio de outras formas que se apresentem ambientalmente mais adequada.

Nesse sentido a importância dos Pequenos Objetos de Madeira - POMs se dá pela sua viabilidade econômica, já que a matéria-prima é abundante, de baixo custo ou muitas vezes gratuita, o produto a ser produzido pode ser bastante diversificado e o preço final das peças é um facilitador para o escoamento da produção (LOPES, 2009).

Baseado nas informações citadas o trabalho tem o objetivo de desenvolver processos de produção de pequenos artefatos em madeira a partir de resíduos gerados no setor madeireiro buscando realizar um plano de difusão desse conhecimento por meio de oficinas tendo como público alvo a população do município de Pelotas - RS.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das ações propostas no projeto de extensão intitulado: "Aproveitamento de resíduos sólidos de madeira para produção de artefatos" foram utilizados resíduos de madeira oriundos de atividades desenvolvidas pelo laboratório (aulas práticas e pesquisas), materiais para acabamento (barbantes, adesivos, lixas e vernizes) e ferramentas de corte (formões, brocas helicoidais e chatas, serra copo, furadeira de bancada, furadeira portátil, serra tico-tico) cedidos pelo Laboratório de Painéis de Madeira - LAPAM, vinculado ao curso de Engenharia Industrial Madeireira, Centro de Engenharias - CEng da UFPel.

No ano de 2018 foram desenvolvidos 3 artefatos sendo confeccionados os manuais de produção e realizadas oficinas para sua produção com duração máxima de duas horas. Os seguintes objetos de madeira foram produzidos com os resíduos: ioiô, cabideiro e porta copos (Figura 1).



Figura 1: Artefatos selecionados para realização das oficinas de capacitação.

O público alvo foi selecionado seguindo dois critérios já apresentados no V CEC: 1 - nível de aproveitamento que a parcela da população em especial teria em relação à oficina e 2 –facilidade de aplicação e segurança da oficina. De acordo com esses critérios foram escolhidos 2 grupos principais com enfoques diferentes para o trabalho, sendo: jovens do movimento escoteiro e participantes da Semana Acadêmica da Engenharia Industrial Madeireira (SAEIM).

Os jovens do movimento escoteiro foram selecionados para o projeto em função da compatibilidade entre a oficina e as diretrizes do movimento, sendo possível a realização de um trabalho seguindo as instruções de uso de ferramentas e a montagem do ioiô.

O público da SAEIM já apresenta afinidade e conhecimento sobre a área e foi selecionado considerando a conveniência de realização da oficina.

Os participantes das oficinas receberam manuais de produção com as especificações sobre os itens necessários a cada etapa do processo de produção. Esse material foi elaborado com explicações do passo a passo desde a seleção dos resíduos, cortes necessários até o processo de montagem e acabamento dos objetos, assim como imagens e as dimensões de cada peça, proporcionando também mais autonomia ao público das oficinas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na metodologia elaborada foram realizadas duas oficinas para produção dos artefatos em madeira. Na Figura 2 pode-se observar o desenvolvimento dessa ação com os lobinhos integrantes do Grupo Escoteiro Iguassu, Pelotas - RS. O evento foi realizado na manhã do dia 20 de outubro na sede do grupo contando com a participação de 10 crianças e seus acompanhantes, dois alunos do curso de Engenharia Industrial Madereira, um monitor dos escoteiros e a coordenadora do projeto. Além da produção do artefato ioiô, os lobinhos também testaram suas habilidades por meio da manipulação de uma furadeira portátil para realização de um furo passante e com o arrancamento de pregos em tábuas de madeira, sempre com auxílio e supervisão dos alunos, monitor e da coordenadora do projeto.



Figura 2: Oficina realizada com os lobinhos na sede do Grupo Escoteiro Iguassu: A) Finalização do artefato iôiô; B) Teste de habilidade com madeira por meio do processo de furação; C) Teste de habilidade com madeira por meio do arrancamento de prego com martelo unha; D) Lobinhos felizes com seus artefatos finalizados.

Ao final da oficina e instrução verificou-se que os jovens puderam desenvolver uma consciência sobre os resíduos gerados nos processos de transformação da madeira e como reaproveitá-los, assim como conseguiram avançar com seus objetivos pessoais dentro do escotismo.

A segunda oficina foi realizada na manhã do dia 08 de novembro com uma das atividades integrantes da SAEIM com um total de 22 participantes. Na Figura 3 pode-se observar o desenvolvimento dessa ação por acadêmicos do curso de Engenharia Industrial Madeireira, onde foram produzidos cabideiros e porta copos, com auxílio direto do bolsista envolvido e de alunos voluntários vinculados ao projeto.



Figura 3: Oficina realizada com os alunos participantes da SAEIM: produtos com acabamento de verniz secando.

Fundindo o projeto de extensão às atividades do evento, a oficina foi ofertada com inscrição gratuita e os interessados montaram porta copos e cabideiros, podendo relacionar o aproveitamento dos resíduos sólidos a suas áreas de atuação e conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que as ações planejadas foram executadas alcançando o intuito de transmitir o conhecimento de maneira responsável capacitando os participantes envolvidos diretamente na proposta de extensão, bem como o público alvo atingido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, C.S.D. Desenho de Pequenos Objetos de Madeira com Resíduo da Indústria de Processamento Mecânico da Madeira. **Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente – INTERFACEHS.** 4, n. 3, artigo 1, 28 p. 2009.